

Resenha – O sistema de saúde norte americano – Sicko

O filme descreve a situação precária em que usuários acometidos por enfermidades enfrentam ao se deparar com um sistema de saúde americano desumano. Alguns usuários possuem plano de saúde e outros não, mas mesmo com o auxílio do plano o serviço ofertado não é eficaz.

Ao decorrer do vídeo é possível absorver uma reflexão sobre a equidade, onde os usuários marginalizados que não possuem plano de saúde são os mais prejudicados com a situação em questão. O sistema de saúde do Canadá atende os pacientes através do plano de saúde, mas existem mais de 500 mil habitante que não possuem o mesmo privilegio, por este motivo a população tende a se proteger de forma efetiva para não contrair doenças e necessitar de atendimento médico. Outro fator explanado no documentário é que os planos de saúde possuem um valor elevado dificultando na qualidade de vida dos clientes. Em compensação pacientes graves recebem o tratamento no caso de extrema necessidade.

Mesmo com o plano de saúde as pessoas encontram dificuldades na assistência a saúde, por fatores individuais como por exemplo: peso, altura, morbidades... alterando o valor a ser pago pelos clientes. O constrangimento por não possuir capitais para bancar um plano eficaz é comum entrem os americanos. Não possui hospitais públicos no pais pois se tratam de empresas privadas que prestam serviço, surgindo “picaretas industriais da saúde” endividando os clientes agindo de forma incoerente.

Com base nos argumentos supra citados acima, é possível identificar que a realidade entre os países capitalistas nos faz refletir sobre a minoria que sofre pelo fato de não possuírem um sistema de saúde público como sus. Este documentário pode ser útil para trazer, as autoridades americanas, a realidade de pessoas doentes marginalizadas e uma possível visão fora da “bolha” social em que vivem e se espelhem em um sistema de saúde igualitário como o SUS. Os futuros profissionais que tiverem acesso a esse conteúdo pode entender a valorização do SUS e perceber que precisam trabalhar com humanização para que o sistema funcione de forma eficaz.